Problema 3

A expressão da aceleração tangencial de um objeto é $a_t = -4 \text{ m/s}^2$. Se em t = 0, v = +24 m/s e a posição na trajetória é s = 0, determine a velocidade e a posição em t = 8 s e a distância total percorrida, ao longo da trajetória, entre t = 0 e t = 8 s.

Para calcular a velocidade em t=8, substitui-se a expressão da aceleração constante na equação que relaciona a aceleração com a velocidade e o tempo

$$-4 = \frac{\mathrm{d}\,v}{\mathrm{d}\,t}$$

Separando variáveis e integrando, encontra-se a velocidade em t = 8

$$-4\int_{0}^{8} dt = \int_{24}^{\nu} dv' \implies \nu = -8$$

Para calcular a posição final, substitui-se a expressão da aceleração constante na equação que relaciona a aceleração com a velocidade e a posição

$$-4 = v \frac{\mathrm{d} v}{\mathrm{d} s}$$

Separando variáveis e integrando,

$$-4\int_{0}^{s} ds' = \int_{24}^{-8} v dv \implies s = 64$$

O valor negativo da velocidade final quer dizer que o objeto deslocouse até um ponto onde parou e em t=8 está de regresso na direção da origem. Para calcular a distância total percorrida é necessário determinar a posição do ponto onde parou

$$-4\int_{0}^{s} ds' = \int_{24}^{0} v dv \implies s = 72$$

Como tal, o objeto deslocou-se desde s = 0 até s = 72 m e depois deslocou-se outros 8 metros até x = 64 m. A distância total percorrida foi então 80 m.

Problema 4

Em $t_i = 0$, um objeto encontra-se em repouso na posição $s_i = 5$ cm num percurso. A partir desse instante o objeto começa a deslocar-se no sentido positivo de s, parando novamente num instante t_1 . A expressão da aceleração tangencial, entre t_i e t_1 , é: $a_t = 9 - 3t^2$, onde o tempo mede-se em segundos e a aceleração em cm/s². Determine: (a) O instante t_1 em que o objeto volta a parar. (b) A posição no percurso nesse instante.

A expressão dada para a aceleração tangencial em função do tempo pode ser substituída na equação cinemática $a_t = \dot{v}$

$$9 - 3t^2 = \frac{\mathrm{d}v}{\mathrm{d}t}$$

com variáveis v e t. Separando as variáveis, integrando t desde 0 até t_1 e integrando v desde zero até zero novamente, obtém-se a seguinte expressão

$$\int_{0}^{t_{1}} (9 - 3t^{2}) dt = \int_{0}^{0} dv$$

que pode ser resolvida no Maxima

```
(%i1) integrate(9-3*t^2, t, 0, t1) = integrate(1, v, 0, 0);

(%o1) 9t_1 - t_1^3 = 0

(%i2) solve(%);

(%o2) [ t_1 = -3, t_1 = 3, t_1 = 0 ]
```

O objeto volta a parar então em $t_1 = 3$ s.

Para calcular a posição em função do tempo, é necessário saber a expressão da velocidade em função do tempo, que pode ser obtida separando variáveis novamente na equação $a_t = \dot{v}$, mas deixando os limites superio-

res como variáveis $t \in v$.

$$\int_{0}^{t} (9 - 3t^{2}) dt = \int_{0}^{v} dv$$

E resolvendo os integrais encontra-se a expressão de ν em função de t

```
(%i3) integrate(9-3*t^2, t, 0, t) = integrate(1, v, 0, v);

(%o3) 9t-t^3=v
```

Substitui-se essa expressão na equação cinemática $v = \dot{s}$, conduzindo a uma equação de variáveis separáveis:

$$9t - t^3 = \frac{\mathrm{d}s}{\mathrm{d}t}$$

Separando variáveis, integrando t desde $t_0=0$ até $t_1=3$ e s desde a posição inicial $s_0=5$ até a posição final s_1 obtém-se

$$\int_{0}^{3} (9 t - t^{3}) dt = \int_{5}^{s_{1}} ds$$

E o valor de s_1 determina-se resolvendo os integrais

```
(%i4) integrate (lhs(%), t, 0, 3) = integrate(1, s, 5, s1); (%o4) \frac{81}{4} = s_1 - 5 (%i5) solve(%); (%o5) \left[ s_1 = \frac{101}{4} \right]
```

A posição final do objeto é $s_1 = 25.25$ cm.

Problema 7

A expressão da aceleração tangencial de um objeto que oscila numa calha é $a_t = -k s$, onde k é uma constante positiva. Determine:

- (a) O valor de k para que a velocidade seja v = 15 m/s em s = 0 e v = 0 em s = 3 m.
- (b) A velocidade do objeto em s = 2 m.

A expressão da aceleração tangencial permite resolver a seguinte equação

$$-k s = v \frac{\mathrm{d} v}{\mathrm{d} s}$$

Separando variáveis e integrando entre os dois valores de s e de v dados, obtém-se o valor da constante k (unidades SI)

$$\int_{0}^{3} -k \, s \, ds = \int_{15}^{0} v \, dv$$
$$-9 \, k = -225 \implies k = 25$$

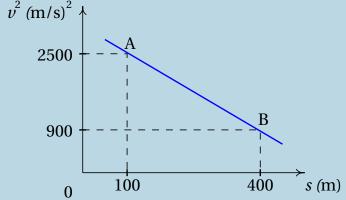
Para calcular a velocidade em s=2, resolvem-se os mesmos integrais, mas agora o valor de k é conhecido e a variable desconhecida é a velocidade em s=2

$$\int_{0}^{2} -25 \, s \, ds = \int_{15}^{v} v' \, dv'$$
$$-100 = v^{2} - 225 \implies v = \pm 11.18 \, \frac{m}{s}$$

Os valores positivos e negativos de v são devidos a que, como a partícula oscila, passa muitas vezes por s=2, umas vezes no sentido positivo e outras vezes no sentido negativo.

Problema 9

O quadrado da velocidade v de um objeto diminui linearmente em função da posição na sua trajetória, s, tal como se mostra no gráfico. Calcule a distância percorrida durante os dois últimos segundos antes do objeto chegar ao ponto B.



Encontra-se a equação da reta, usando os dois pontos dados no gráfico e tendo em conta que a variável no eixo das abcissas é s e a variável no eixo das ordenadas é v^2

$$v^{2} - 900 = \left(\frac{900 - 2500}{400 - 100}\right)(s - 400)$$
$$v^{2} = \frac{9100}{3} - \frac{16}{3}s$$

Como o enunciado diz que a velocidade diminui, então o objeto deslocase de A para B e a sua velocidade é positiva. A expressão para v em ordem a s é então a raiz positiva do lado direito na equação anterior:

$$v = \sqrt{\frac{9100 - 16\,s}{3}}$$

Substituindo na equação $v = \dot{s}$, obtém-se uma equação diferencial de variáveis separáveis

$$\sqrt{\frac{9100 - 16s}{3}} = \frac{ds}{dt}$$

Para separar variáveis, a expressão no lado esquerdo passa a dividir ao lado direito:

$$dt = \frac{\sqrt{3} ds}{\sqrt{9100 - 16s}}$$

Dois segundos antes de chegar ao ponto B, o objeto encontra-se num outro ponto C, onde podemos arbitrar t igual a zero. Como tal, a variável t será integrada desde 0 até 2 e a variável s desde s até 400

A distância percorrida nos últimos dois segundos antes de chegar a B, é s_B-s_C . O resultado %o7 pode substituir-se nessa expressão para obter a distância

A resposta é 65.33 m.